

Brasília terá hoje um 7 de Setembro especial

Desfile começa às 10. Às 13 horas, Sarney e Aparecido inauguram o Panteão Tancredo Neves



7 DE SETEMBRO

Hoje, em Brasília, será um 7 de Setembro especial: às 9h30 o presidente Sarney chega ao Eixão em carro aberto, passa em revista a tropa e abre o desfile militar.

O desfile termina às 11h30. As 12 horas, no Planalto, Sarney receberá cumprimentos do corpo diplomático, e às 12h50 segue a pé para o Panteão da Pátria Tancredo Neves, onde estarão à sua espera o governador José Aparecido e dona Risoleta Neves. O Panteão (leia na página 35) é um monumento da Nova República, para os heróis da liberdade e da democracia. Projeto de Oscar Niemeyer, ele não custou nenhum centavo ao GDF: Niemeyer trabalhou de graça, e a obra foi financiada pela Fundação Bradesco, com ajuda de empresas de Brasília, e doada à cidade. Com a retirada do mastro (leia na página 34), o Panteão completa o conjunto arquitetônico de Brasília.

A Independência faz 164 anos

Com a passagem em revista à tropa, às 9h30, pelo presidente José Sarney, que chegará ao Eixão Rodoviário Sul transportado em carro aberto sob a guarda de batedores do Exército, Marinha e Aeronáutica, será oficialmente iniciado, em Brasília, a solenidade comemorativa à passagem do 164º aniversário da Independência do Brasil, com a presença do corpo diplomático credenciado junto ao Governo brasileiro, ministros de Estado civis e militares e de membros do Alto Comando das Forças Armadas.

O Comando do desfile estará a cargo do general Orlando Ribeiro Sampaio, comandante Militar do Planalto e o comando das tropas a pé subordinado ao coronel Geraldo Muniz Oliveira do Estado-Maior do CMP. O deslocamento das tropas está previsto para as 10h depois da apresentação do general Sampaio ao presidente Sarney, solicitando permissão para abertura do desfile, que este ano contará com um efetivo de cerca de 5 mil homens formados por tropas das unidades militares do Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros; escolas de formação de oficiais das três armas, Colégio Militar de Brasília e representações das associações dos ex-combatentes da FEB.

De acordo com as tradições dos desfiles de Sete de Setembro, o primeiro grupamento a desfilar é o das bandeiras históricas, simbolizando as várias fases políticas do Brasil, desde o tempo colonial. Pela ordem, vêm os grupamentos

de ex-combatentes, ex-integrantes do Batalhão de Suez e a representação escolar, seguindo-se os cadetes, respectivamente da Aman (Exército), Afa (Aeronáutica) e EN (Marinha).

O grupamento a pé, que desfila após as representações de cadetes, é formado pelo Batalhão da Guarda Presidencial, Batalhão da Polícia do Exército, 32º Grupo de Artilharia de Campanha (a maior potência de fogo do Planalto Central). Em seguida vêm as pequenas unidades: 11º Pelotão de Remunicação, 11º Depósito de Subsistência, Companhia de Comando do CMP, 11º DRI, Subgrupamento da Polícia Militar do Distrito Federal com oito frações de unidades; o Grupamento do Corpo de Bombeiros com quatro subunidades.

O Grupamento Motorizado, que este ano apresenta os mais modernos carros de combate e de reconhecimento, fabricados pela indústria nacional, apresenta-se com a seguinte composição sob o comando do coronel artilheiro Paulo Bastista Lima: 32º de Artilharia de Campanha, 16º Batalhão Logístico, 3º Esquadrão de Cavalaria Mecanizada, representação da indústria bélica, demonstrando os mais sofisticados equipamentos de guerra convencional, destacando-se o Astro II (lançador de foguetes de saturação de área); a central de tiro que integra esse sistema, fabricada pela Avibrás, utilizada da atualmente pelo Iraque, na Guerra contra o Irã.

Obedecendo a tradição cavalariana, o 1º Regimento de Cavalaria de Guarda encerra a Parada em Brasília, às 11h30, conforme previsão da 5ª seção do Comando Militar do Planalto, com a apresentação do grupamento hipomóvel com 285 cavaleiros e o esquadrão da PMDF, com 77 cavaleiros.

Encerrado o desfile, o Presidente, como acontece todos os anos, receberá os cumprimentos do corpo diplomático no Palácio do Planalto. Todos os chefes das missões estrangeiras acreditadas junto ao Governo brasileiro vão ao Planalto.

Até o final do dia de ontem foram providenciados os últimos detalhes dos painéis armados no Eixão Sul, na altura das quadras 103 e 203, que abrigarão o Presidente da República, os ministros de Estado, os representantes das Forças Armadas e ainda as representações diplomáticas instaladas na cidade. Para tanto, existem quatro tribunas de honra e uma presidencial que foram especialmente preparadas ontem.

"Nossa parte é limpar o carpete da tribuna presidencial, colocar as cadeiras e checar a limpeza dos banheiros existentes na Tribuna", explicou o técnico do Detur, Wanderley Pereira. Uma das últimas tarefas de ontem foi a limpeza do próprio Eixão pelos garças do Serviço de Limpeza Urbana, assim como a pintura do meio-fio próximo às tribunas.

Fidel escreve para Sarney

O governo de Cuba enviou telegramas ao Brasil cumprimentando pela comemoração da independência. A primeira mensagem do próprio Fidel Castro ao presidente José Sarney, fala que a "nova etapa que se abriu nas relações entre os nossos países contribuirá para fortalecer a amizade sempre presente entre os povos cubano e brasileiro".

No telegrama enviado pelo chanceler cubano Isidoro Malmierca a seu colega Abreu Sodré está expresso "o desejo de que estes vínculos se desenvolvam em benefício dos dois povos".

Abaixo, a íntegra da mensagem do primeiro-ministro cubano:

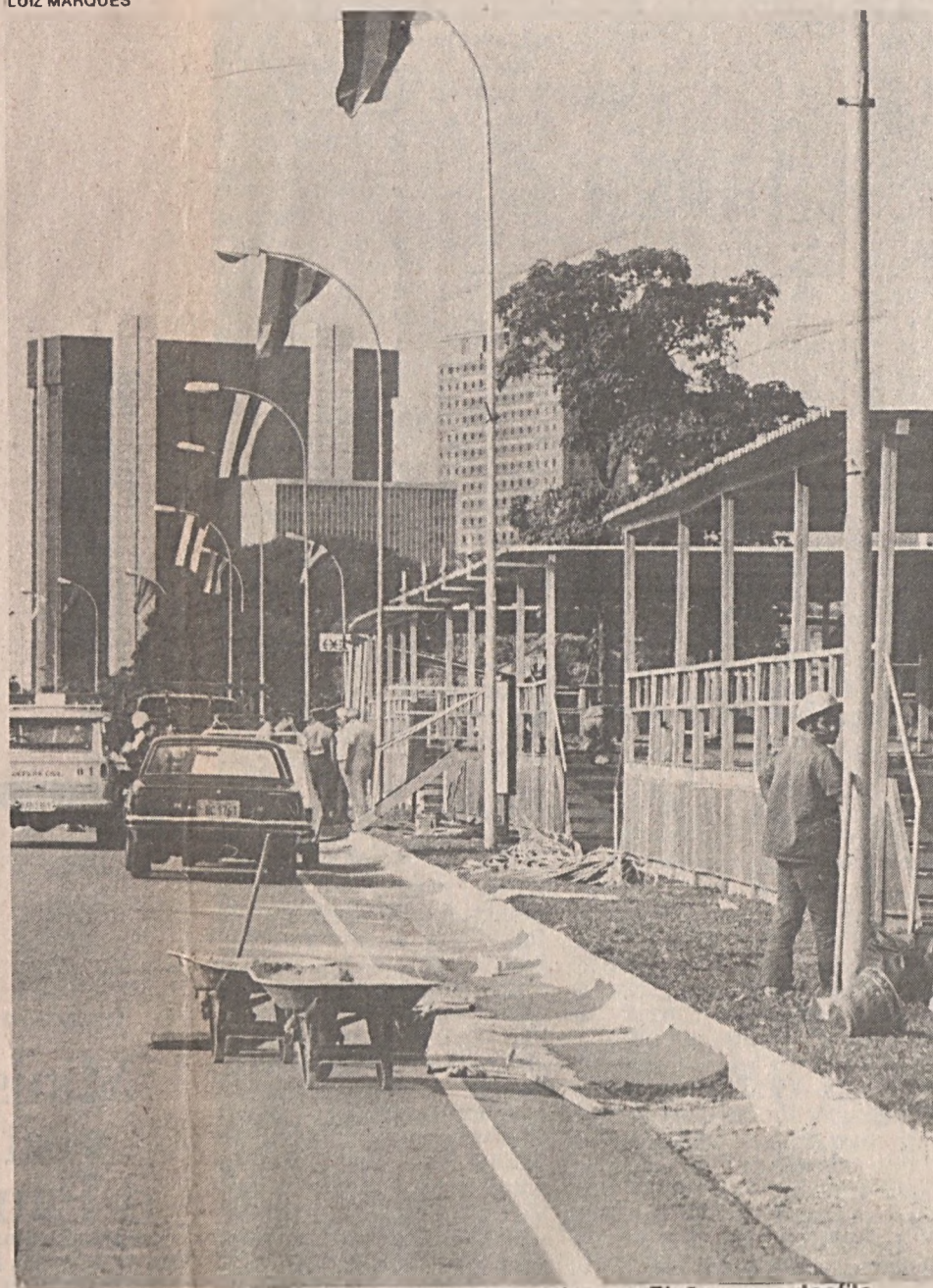
"Ao comemorar-se o 164º aniversário da Independência da República Federativa do Brasil, apraz-me fazer chegar a Vossa Excelência, ao povo e ao Governo brasileiro as mais sinceras felicitações em nome do povo e do Governo da República de Cuba.

"Estamos convencidos de que a nova etapa que se abriu nas relações entre os nossos países contribuirá para fortalecer a amizade sempre presente entre os povos cubano e brasileiro e dará novo impulso ao processo da necessária unidade e solidariedade latino-americanas.

Em data tão memorável quero expressar os meus melhores desejos pelo bem-estar e o progresso do povo brasileiro e por sua venturosa pessoa.

Com o testemunho da minha mais alta consideração".

LUIZ MARQUES



Ontem, operários terminavam os preparativos no Eixão para o desfile

Nos céus, 83

aviões da FAB

Oitenta e três aeronaves que compõem três grupamentos da Força Aérea Brasileira, das quais 80 por cento são de fabricação nacional, participam hoje do Desfile da Independência no Eixão Sul. A apresentação tem a coordenação do Comando Aéreo de Defesa Aérea e está dividido em quatro passagens.

A primeira será executada pelo 1º Grupamento, composto por 36 aeronaves de instrução modelo Tucanos, durante a revista à tropa feita pelo presidente José Sarney. A segunda passagem consta de aviões de combate, liderado pela nova aeronave da Força Aérea - o AMX - no momento em que o contingente terrestre da Aeronáutica se aproxima do palanque. As 36 aeronaves de combate que compõem o 2º Grupamento são, além do AMX, dos modelos Mirage, Tiger II e Xavante, conduzidos por pilotos de caça do Comando de Defesa Aérea e do Comando Aeronáutico.

A terceira passagem será constituída pelos três Grupamentos, com o destaque para o reabastecimento de dois F-5 por aeronave KC-130 Hercules Reabastecedora. A quarta e última passagem será frontal ao palanque presidencial, executada pelos Tucanos encerrando o desfile aéreo, e constitui a formação de uma espada alada, símbolo da Força Aérea.

Venha pintar o sete na festa verde-amarela da rádio planalto!

7 de setembro
RADIO PLANALTO
AM
23 anos



A festa de aniversário da Rádio Planalto já é um acontecimento consagrado em Brasília. E, a cada ano, a líder de audiência na cidade faz questão de torná-la ainda melhor!

Veja quem vem se juntar a nós neste ano:

Odair José	Marcos Miller	Dedé e Marili	Leonardo	Pingo de Ouro e Douradine
Chico Rey e Paraná	Francisco de Assis	Angel	Gil Max	Carmo Pires
Maurício Fares	Chico Jardim	Fernando Mendes	Luiz Camilo	Bob e Robson
Clayton Aguiar	Rei da Prata e Ivan Moreno	João Viola	Arnaldo Gomes	Advogado e Engenheiro
J. Neves	Clube do Pimentinha	Marisa Silvério	Keijin	e você, é claro!

Vista sua camisa verde-amarela e comemore com dupla alegria esta data histórica!

APOIO: GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
PATROCÍNIO: LOJAS RIACHUELO - Tudo pelo JETCRED
A CONSTRUTIVA - Materiais de Construção VAREJÃO DAS FABRICAS - 510 Sul e Taguatinga
ABERTURA: BARATÃO TECIDOS - Colônias os céus de Brasília
II CAMPEONATO DE PIPAS RADIO PLANALTO/REDE "CB" DE SUPERMERCADOS

Data: 7 de setembro (domingo)
Local: Estacionamento da Rádio e Televisão Sul.

Horário: início logo após a Parada Militar no Eixão (cerca de 11:00 horas) - Término previsto entre 18:00 e 19:00 horas.

rádio planalto



Uma das fotos da exposição: Lúcio Costa e JK no que seria o Eixo

Museu da Cidade reabre mudado

A partir de hoje, o Museu Histórico de Brasília, na Praça dos Três Poderes, estará funcionando com uma programação nova, atividade também integrante das comemorações do Dia da Independência. Organizada pela Fundação Cultural, a nova programação estará aberta ao público diariamente das 9 às 18 e consta de vídeos e exposição de fotografias sobre a história de Brasília.

O Museu Histórico de Brasília nasceu com a própria cidade. Inaugurado pelo presidente Juscelino Kubitschek às 12h45 do dia 21 de abril de 1960, o museu projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, era na verdade, mais um elemen-

to arquitetônico no conjunto projetado pelo artista na Praça dos Três Poderes. Ele passa a partir de agora, a ser um novo espaço onde se pode adquirir maiores informações sobre a epopéia da construção da capital.

O museu foi concebido para comemorar a transferência da capital do País para o Planalto Central e marcar a instalação do Governo Federal em Brasília. Desde então, tem sido apreciado mais como monumento do que propriedade do museu. O Museu da Cidade, como também é conhecido, compreende um salão de 5 por 35 metros. Nas paredes internas e externas revestidas de már-

more branco estão trechos de informações históricas e discursos, num total de 16 painéis, sobre a necessidade de interiorização da capital Federal.

O que desperta maior atenção dos visitantes é a efígie em pedra sabão de JK, obra do artista J. Pedrosa, e um trecho do discurso do ex-presidente sobre sua principal obra: Brasília.

Bem localizado, o Museu é bastante freqüentado, especialmente por turistas. O Museu foi totalmente reformado, principalmente no tocante às infiltrações. Administrado pela Fundação Cultural, o Museu, com novo aspecto visual, abrirá de terça a domingo, das 9 às 18h.

LUIZ MARQUES



Reformado e recuperado, o Museu da Cidade atrai mais turistas